AGRO INSIGHT

JANEIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

MÉXICO

A RENOVAÇÃO DO PACIC (PACOTE CONTRA INFLAÇÃO E ESCASSEZ DE ALIMENTOS) E A PROTEÍNA ANIMAL BRASILEIRA

Número: MEX-01-2025

Data: 14/01/2025

Posto: Cidade do México/México

Palavras-chave: inflação, comércio, tarifa, carne avícola, carne bovina, carne suína

Responsável: Adriane Reis Cruvinel

SUMÁRIO: A publicação do Pacote para controle da Inflação e Escassez de Alimentos do México em 2022, conhecido como PACIC, visava reduzir a inflação para 24 produtos da cesta básica mexicana. A retirada da tarifa de importação, particularmente para as carnes avícola, bovina e suína, possibilitou o aumento do comércio destes produtos entre os dois países. A liberação das tarifas, em certa medida impeditivas, como a do frango que era de 75%, possibilitou o comércio desses produtos sem a necessidade de publicação de cotas, reposicionando o México como destino das exportações do agro brasileiro.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL

O conhecido PACIC, que zerou a tarifa de importação de produtos da cesta básica mexicana, desde 2022, foi mais uma vez renovado, até 31/12/2025.

Desde sua primeira publicação, em 16/05/2022, o comércio para carne de frango foi intensificado, visto anteriormente haver a necessidade de publicação de cotas para não ser aplicada a tarifa de importação de 75%. Já em 2022 o volume exportado passou para 140 mil toneladas das 103 mil toneladas em 2021. Em 2023 foram exportadas 171 mil toneladas e 2024 um total de 211 mil toneladas. O valor em dólares para os anos de 2022, 2023 e 2024 foi de 1,23 bilhão de dólares. Para ressaltar a importância do PACIC, os dados podem ser comparados com o ano de 2020, sem publicação de cotas, tendo sido exportadas nesse ano apenas 8 mil toneladas, com valor de 16 milhões de dólares.

O estabelecimento da tarifa zero para as carnes suína e bovina possibilitou que as negociações para a abertura desses mercados fossem aceleradas, o que ocorreu respectivamente no final de 2022 e início de 2023. Surpreendentemente, apesar de ser praticamente autossuficiente para carne bovina, o México passou de 5 mil toneladas desse produto, importadas do Brasil em 2023, para 95 mil toneladas em 2024, totalizando 195 milhões de dólares. Apesar de ser grande produtor de carne suína, com 1,7 milhão de toneladas, o México ainda importou em 2023 1,4 milhão de toneladas. Apesar de depender fortemente da importação dessa proteína para atender ao consumo interno, o volume importado da carne brasileira foi de apenas 28 mil toneladas em 2023 e 42 mil toneladas em 2024. Tal fator pode estar significativamente influenciado por ação judicial impetrada pela associação de suinocultores mexicanos em 2022, que acarretou na suspensão, no final do mencionado ano, dos requisitos sanitários negociados, o que gerou significativos prejuízos e insegurança jurídica, tanto ao setor mexicano quanto brasileiro.

Com a renovação do PACIC, estão previstos eventos de promoção comercial para nossos produtos, buscando consolidar ainda mais o Brasil como parceiro para apoiar o México no controle da inflação, oferecendo produtos de qualidade e a preços competitivos.

Cabe ressaltar a importância da retomada da negociação do Acordo de Complementação Econômica entre os dois países (ACE 53), para não serem necessárias as ferramentas de acesso ao mercado como decretos de redução de tarifas ou cotas, ferramentas que trazem insegurança aos setores, tanto para importadores como exportadores, acarretando a redução do comércio que ocorre próximo ao término da vigência dessas ferramentas.